



FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA
DA
UNIVERSIDADE DE LISBOA

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2022



Índice

1. Nota de Abertura
2. Órgãos de Governo da FMV
3. Missão, Visão e Valores
4. Caracterização da FMV
5. Objetivos Estratégicos
6. Descrição das principais ações a desenvolver
7. Recursos Humanos
8. Recursos Financeiros

1. Nota de Abertura

A Faculdade de Medicina Veterinária (FMV) da Universidade de Lisboa (ULisboa) é a Instituição de Ensino Superior na área das Ciências Veterinárias mais antiga em Portugal e em todo o mundo que fala a língua Portuguesa. O seu ensino da Medicina Veterinária esteve sempre aprovado desde que foram instituídos sistemas de avaliação nacionais e europeus, tendo sido acreditado em 2017 pela respetiva associação europeia, patamar cimeiro que distingue as melhores Escolas da Europa. Para além da formação, assumiu desde o início um papel decisivo para o País na investigação científica veterinária e na prestação de serviços à sociedade.

A manutenção desta elevada qualidade do ensino e da prestação de serviços e as novas realidades da investigação científica nacional e internacional, nomeadamente no que concerne ao seu financiamento e competitividade, colocam à FMV desafios enormes, que requerem formas de organização e estratégias inovadoras de intervenção, que só um grande esforço coletivo poderá alcançar.

O processo de fusão que deu origem à ULisboa constituiu um passo notável, e único no panorama nacional, dando origem a uma universidade com todos os ramos do conhecimento e uma dimensão muito relevante no contexto europeu e mundial, permitindo, paralelamente, melhorar as suas economias de escala e otimizar os recursos humanos e materiais, decisivos num País onde estes são escassos. A FMV continuará a empenhar-se no processo de consolidação da ULisboa, a qual constitui também uma oportunidade para se afirmar no panorama internacional, encontrar novas parcerias internas e externas e contribuir para o desenvolvimento do conhecimento e do País.

O reconhecimento pela ULisboa da especificidade e elevado custo do ensino da FMV, e dos escassos recursos humanos de que dispõe para todas as tarefas a que é obrigada, é justo e motivo do nosso agradecimento. A sua prossecução e desenvolvimento em áreas como a reabilitação das infraestruturas físicas, a implementação do Sistema de Garantia de Qualidade, a contratação de serviços otimizada pela economia de escala e a implementação de aplicações informáticas comuns é fundamental para o nosso êxito.

Os anos de 2020 e 2021 ficarão indelévelmente marcados na nossa memória coletiva pela pandemia COVID-19. As adaptações a que esta obrigou em todo o funcionamento das diversas valências da FMV ficarão como um marco da nossa notável e rápida capacidade de adaptação, resiliência e solidariedade, na defesa da formação dos nossos estudantes, da segurança de toda a comunidade e da promoção da saúde e do bem-estar animal. Em particular no Ensino, a FMV transfigurou-se em poucos dias, passando a assegurar o ensino de emergência a distância a todos os seus estudantes e garantindo que não houvesse quebras significativas na sua formação nem comprometimento dos períodos de aprendizagem. Uma palavra de agradecimento e de muito apreço a todos, docentes, investigadores, trabalhadores técnicos e administrativos e estudantes pelo empenho e coragem que colocaram nesta tarefa que, em muitos casos, destacou a FMV. A COVID-19 provocou ainda um conjunto de limitações e uma reafecção de recursos e tarefas que condicionaram ou mesmo impediram o cumprimento de alguns dos objetivos e das ações a desenvolver previstos, o que será descrito nos Relatórios de Atividades. Embora ainda não esteja debelada, no momento em que este Plano de Atividades é aprovado, a taxa de vacinação permite-nos antever que, salvo novas variantes resistentes às vacinas ou outros cenários inesperados, o ano de 2022 será já um ano praticamente normal, embora ainda mantendo regras de etiqueta respiratória, proteção individual, higiene e o distanciamento pessoal possível.

Neste cenário mantém-se, e mesmo acresce, a importância de uma gestão eficiente dos recursos financeiros e humanos, estratégias de organização e desenvolvimento coerentes e bem fundamentadas e o empenho de todos para que a qualidade de ensino, investigação e prestação de serviços seja mantida e, se possível, continue a melhorar. Os fundos europeus anunciados no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) poderão dar um contributo significativo para alguns aspetos da reabilitação das instalações e do reequipamento da FMV.

Lembramos, por fim, que em 2022 terminam os atuais mandatos dos órgãos de governo da FMV, estando previstas as eleições respetivas para os primeiros meses do ano e as seguintes tomadas de posse dos novos órgãos até ao fim do primeiro semestre. Nessa perspetiva, este Plano de Atividades limitar-se-á a cumprir o previsto no Plano Estratégico e de Ação da FMV para o quadriénio 2019-2022, deixando para os novos mandatados e para o novo Plano Estratégico e de Ação da FMV para o quadriénio 2023-2026 a definição das estratégias mais importantes para o futuro.

2. Órgãos de Governo da FMV

Conselho de Escola

O Conselho de Escola é o órgão de decisão estratégica e de fiscalização dos Estatutos e restantes normativos legais aplicáveis e do cumprimento da missão da FMV, estando nele representados os docentes, investigadores, trabalhadores técnicos e administrativos e estudantes. Conta ainda com a participação de três personalidades externas cooptadas, designadamente o Professor Doutor José Antunes Afonso de Almeida e o Dr. Manuel Filipe Dargent Figueiredo. Para nossa consternação e pesar, o nosso muito estimado membro Dr. João José Gomes Esteves faleceu em agosto de 2021, pelo que já não poderemos contar com a sua valiosa participação em 2022.

O Conselho de Escola é presidido pelo Professor António José de Almeida Ferreira e tem como Vice-Presidente o Professor José Paulo Pacheco de Sales Luís.

Presidente

O Presidente da FMV é um órgão uninominal, de natureza executiva de representação externa e interna da Faculdade. O Presidente superintende na gestão administrativa, patrimonial e financeira da Faculdade. A FMV é presidida pelo Professor Doutor Rui Manuel de Vasconcelos e Horta Caldeira, coadjuvado por dois Vice-Presidentes, os Professores Doutores José Pedro da Costa Cardoso Lemos e Virgílio da Silva Almeida.

Conselho Científico

O Conselho Científico é o órgão responsável pela orientação da política científica da FMV, da qualificação do seu pessoal docente e da qualidade e relevância da formação dos seus estudantes, no respeito pelas opções estratégicas do Conselho de Escola e pelas competências do Presidente da FMV e do Conselho Pedagógico.

O Conselho Científico é presidido pelo Professor Doutor Luis Filipe Lopes Costa e tem como Vice-Presidente o Professor Doutor António José de Almeida Ferreira.

Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão responsável pela orientação da política pedagógica da FMV e, no respeito pelas opções estratégicas do Conselho de Escola e pelas



competências do Presidente da FMV e do Conselho Científico, promove e avalia as orientações, métodos, atos e resultados das atividades de ensino, contribuindo para a sua adequada coordenação no sentido de ser garantido o seu sucesso, o bom funcionamento dos cursos, a qualidade e relevância das formações e as suas saídas profissionais.

O Conselho Pedagógico é presidido pelo Professor Doutor Luis Manuel Madeira de Carvalho, tem como Vice-Presidentes a Professora Doutora Luísa Maria Freire Leal Mateus e o estudante José Pedro Portásio Correia.

Conselho de Gestão

O Conselho de Gestão é o órgão responsável pela gestão administrativa, patrimonial e financeira da FMV. Constituem o Conselho de Gestão o Presidente da Faculdade, Prof. Doutor Rui Manuel de Vasconcelos e Horta Caldeira, o Vice-Presidente, Doutor José Pedro da Costa Cardoso Lemos, o Diretor Executivo, Dr. João Mingachos e o Chefe da Divisão de Recursos Financeiros, Dr. Nelson Ribeiro. Dispõe da competência fixada pela legislação em vigor para os órgãos dirigentes dos organismos públicos dotados de autonomia administrativa e financeira.

Conselho de Coordenação

O Conselho de Coordenação é um órgão de consulta e coadjuvação do Presidente da FMV. Para além do Presidente, integram-no os Vice-Presidentes da FMV, os Presidentes dos Conselhos Científico e Pedagógico e os Presidentes dos Departamentos.

Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo é o órgão de relacionamento da FMV com a sociedade civil, nomeadamente com personalidades dos sectores sociais, económicos e profissionais relacionados com os seus domínios de formação e investigação. Compõem o Conselho Consultivo como membros por inerência, os Presidentes dos órgãos de governo e dos Departamentos, o Presidente da Associação dos Antigos Alunos de Medicina Veterinária de Lisboa e o Presidente da Direção da Associação de Estudantes da FMV. Compõem ainda o Conselho Consultivo até vinte personalidades dos sectores da sociedade relacionados com os domínios da formação e investigação da FMV-UL, nomeados pelo Presidente por proposta do Conselho de Escola e ouvido o Conselho Científico.



A FMV tem ainda como subunidades orgânicas os Departamentos, correspondentes a áreas profissionais consolidadas do ensino e da investigação, compreendidas na missão e no objeto da Faculdade. Os departamentos têm como objetivo dinamizar e coordenar as atividades de ensino, de investigação e de prestação de serviços especializados nas áreas científicas que os integram.

A FMV integra atualmente os seguintes departamentos, que, por sua vez, abrangem as áreas científicas discriminadas:

- Departamento de Clínica (DC) - Área Científica de Clínica;
- Departamento de Morfologia e Função (DMF) - Área Científica de Morfologia e Função;
- Departamento de Produção Animal e Segurança Alimentar (DPASA) - Áreas Científicas de Produção Animal e de Segurança Alimentar;
- Departamento de Sanidade Animal (DSA) - Área Científica de Sanidade Animal.

3. Missão, Visão e Valores

A Faculdade de Medicina Veterinária tem por Missão a criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia na área das Ciências Veterinárias, através do desenvolvimento de atividades de educação, investigação e prestação de serviços de excelência, em benefício da sociedade.

A sua Visão é ser uma instituição de ensino superior universitário reconhecida nacional e internacionalmente pelos seus elevados padrões de qualidade e inovação em educação e investigação veterinárias, permanentemente adaptadas às necessidades da Sociedade, e contribuindo para o avanço das fronteiras do conhecimento e do bem-estar das populações animal e humana.

No âmbito da autonomia que se consagra nos seus estatutos, a Faculdade de Medicina Veterinária orienta-se por Valores gerais de qualidade, ética, justiça, rigor e transparência. Outros valores inerentes ao funcionamento institucional incluem a inovação, a cooperação, a sustentabilidade e a solidariedade.

4. Caracterização da FMV

A FMV promove o ensino das Ciências Veterinárias em Portugal desde 1830. Oferece atualmente o mestrado integrado em Medicina Veterinária, o mestrado em Segurança Alimentar e o doutoramento em Ciências Veterinárias. Participa ainda, em colaboração com outras Escolas da ULisboa, na licenciatura e no mestrado em Engenharia Zootécnica (com o ISA), no mestrado em Microbiologia (com o IST, FC e FM), no mestrado em Microbiologia Clínica e Doenças Infecciosas Emergentes (com a FM) e no doutoramento em Ciências da Sustentabilidade – Recursos, Alimentação e Sociedade (com a FA, FC, FD, FF, FL, FM, ICS, IGOT, IST e ISEG).

O corpo docente da FMV, constituído quase exclusivamente por doutorados, e os seus investigadores e restantes trabalhadores técnicos e administrativos conjugam diariamente esforços para permitir a consecução dos seus objetivos, nas vertentes ensino, investigação e prestação de serviços. Conta atualmente com cerca de mil estudantes, dos quais a maior parte está inscrita no mestrado integrado em Medicina Veterinária.

Na componente de Investigação, para além de projetos externos nacionais e internacionais da iniciativa dos docentes e investigadores, a FMV criou em 1992 o Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal (CIISA), atualmente classificado com a menção máxima de Excelente pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), que integra e coordena a investigação interna, abrangendo as quatro grandes áreas de investigação em Ciências Veterinárias: Sanidade e Prevenção; Medicina e Patologia; Segurança Alimentar; e Biotecnologia e Produção Animal. O CIISA estimula e financia dezenas de linhas de investigação, apoiando ideias inovadoras e a formação de jovens investigadores, em estreita colaboração com mais de 100 instituições a nível nacional e internacional. A investigação levada a cabo no CIISA contribui para o desenvolvimento de novas estratégias de diagnóstico e terapêutica, de produtos de biotecnologia inovadores e ainda para a melhoria da saúde e bem-estar animal e para a segurança sanitária e a qualidade dos produtos de origem animal, promovendo a saúde dos consumidores.

Em 2021 foi aprovada a candidatura do Laboratório Associado para Ciência Animal e Veterinária (AL4Animals) com a Coordenação do CIISA e a participação do Centro de Estudos de Ciência Animal (CECA) do Instituto de Ciências, Tecnologias e Agroambiente



(ICETA) da Universidade do Porto, e do Centro de Ciência Animal e Veterinária (CECAV) da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Na componente da Extensão Universitária salientam-se as múltiplas colaborações com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, em especial na vertente da investigação e desenvolvimento, e a oferta de serviços de elevada qualidade, de onde se salientam os prestados pelo seu Hospital Escolar, o qual integra seis unidades: o Hospital de Animais de Companhia, o Hospital de Equídeos, o Hospital de Espécies Pecuárias, o Centro de Diagnóstico, os Serviços Farmacêuticos e a Unidade de Isolamento e Contenção Biológica. Os docentes e investigadores da FMV participam ainda em inúmeras iniciativas extramuros apoiando a sociedade nas mais diversas áreas da intervenção veterinária.

A FMV é avaliada regularmente pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e pelo *European Committee on Veterinary Education* (ECOVE), que reúne a Associação Europeia de Estabelecimentos de Ensino Veterinário (EAEVE) e a Federação de Veterinários da Europa (FVE), estando aprovada e acreditada, respetivamente, por estas instâncias. Consultando os modernos sistemas de avaliação, verificamos que em 2021, no *Shanghai Ranking's of Academic Subjects*, o ensino das Ciências Veterinárias da ULisboa, representado pela FMV, se encontra nos primeiros 76 a 100 lugares do mundo, uma das melhores classificações das áreas científicas da ULisboa.

5. Objetivos estratégicos

De acordo com o Plano Estratégico e de Ação da FMV para o Quadriénio 2019-2022, e em sintonia com a Missão da ULisboa, a FMV tem como objetivos estratégicos para 2022:

1. Promover uma formação de excelência, alicerçada numa sequência coerente de ciclos de estudo de elevado nível científico e adequados às atuais exigências da sociedade e de um mercado laboral altamente competitivo, tanto a nível nacional como internacional;
2. Oferecer um Plano de Formação ao Longo da Vida que responda às necessidades de atualização e aprofundamento dos conhecimentos dos profissionais das áreas das Ciências Veterinárias;
3. Desenvolver investigação inovadora, contribuindo para o avanço do conhecimento e procurando criar, de forma sustentável, valor para a comunidade através da transferência da tecnologia desenvolvida neste âmbito;
4. Fomentar as colaborações com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, e a prestação de serviços de elevada qualidade à Sociedade, potenciando o treino de formandos e a angariação de receitas próprias;
5. Aumentar a internacionalização através do desenvolvimento de ações de mobilidade e do estabelecimento de parcerias com instituições estrangeiras que promovam a criação de sinergias inovadoras para o ensino e para a investigação;
6. Gerir, motivar, expandir e renovar os recursos humanos docentes e não docentes;
7. Continuar a requalificação das atuais instalações e equipamentos e promover eventuais expansões estratégicas;
8. Melhorar o funcionamento dos serviços administrativos;
9. Monitorizar, avaliar e melhorar os seus processos e procedimentos de uma forma organizada e eficiente através do seu Sistema Integrado de Garantia da Qualidade.
10. Melhorar a comunicação interna e com o exterior, consolidando a imagem do Ensino, da Investigação e da Prestação de Serviços da FMV;
11. Estimular atividades de índole cultural e desportiva na comunidade FMV que promovam o enriquecimento intelectual, a atividade física e o convívio social.

6. Descrição das principais ações a desenvolver

Estes objetivos estratégicos materializam-se nas seguintes ações a desenvolver:

1. Promover uma formação de excelência

- a) Promover um ambiente de ensino-aprendizagem estimulante e profícuo, que tenha em consideração as características dos jovens universitários atuais e a evolução dos paradigmas da transmissão de conhecimentos e de competências;
- b) Modernizar os processos de avaliação de conhecimentos e de competências, tornando-os mais atrativos e eficientes e menos consumidores de tempo;
- c) Aprofundar a formação cívica e a aquisição das competências transversais e sociais necessárias para as múltiplas missões dos MV na Sociedade;
- d) Aumentar o sucesso da oferta formativa, tornando mais atrativos e conferindo maior visibilidade aos ciclos de estudos que não preenchem a totalidade das vagas;
- e) Aumentar o sucesso escolar, aproximando o período de graduação ao tempo previsto da formação;
- f) Diminuir o abandono escolar, mesmo que diminuto, identificando e combatendo as suas causas estranhas à vontade do estudante;
- g) Promover a atualização dos Planos de Estudos dos ciclos de estudos da FMV, em particular do seu mestrado integrado em Medicina Veterinária, de acordo com as recomendações dos painéis de avaliação nacional e internacional, do Conselho Consultivo e das sugestões internas já recolhidas de docentes e de estudantes;
- h) Adequar o número de estudantes e docentes do MIMV aos rácios recomendados pelas instâncias internacionais e às condições físicas e funcionais da FMV;
- i) Melhorar o recém-criado Plano de Formação Pedagógica dos docentes e dos médicos veterinários do HEV;
- j) Melhorar ou criar novos espaços adequados a exigências pedagógicas específicas;
- k) Continuar o esforço de introdução gradual de modelos animais que permitam diminuir a utilização de animais vivos no ensino prático;
- l) Continuar a expandir e modernizar os serviços oferecidos no Hospital Escolar de animais de companhia, equídeos e espécies pecuárias, fulcrais na casuística utilizada no Ensino e na atração de receitas;



- m) Concluir a reorganização do Centro de Diagnóstico, setor essencial de apoio ao Hospital Escolar, ao Ensino e à Investigação e com um enorme potencial angariador de receitas;
- n) Promover, em consonância com o Núcleo de Formação ao Longo da Vida da ULisboa, o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus estudantes;
- o) Diversificar os programas de voluntariado dirigido aos estudantes da FMV.

2. Plano de Formação ao Longo da Vida

- a) Apresentar uma oferta atual, coerente e diversificada de ações de formação contínua, de acordo com as necessidades da Sociedade, identificadas nomeadamente com as organizações profissionais e científicas, mas também com as estruturas civis locais;
- b) Regular melhor a organização das ações de formação, conferindo ao seu secretariado regras e ferramentas que facilitem a sua gestão;
- c) Sensibilizar os docentes e investigadores para a importância de ações de formação.

3. Investigação

Através do CIISA, a FMV deverá:

- a) Estimular o estabelecimento de novas parcerias estratégicas e a integração em redes e consórcios nacionais e internacionais, procurando aumentar a massa crítica da equipa de modo a alcançar patamares mais elevados de qualidade e financiamento;
- b) Apoiar a procura de financiamento externo pelos docentes e investigadores nas instâncias nacionais e internacionais;
- c) Aproveitar as oportunidades de contratação de investigadores e de renovação dos equipamentos;
- d) Estimular os docentes e investigadores para as múltiplas vantagens pessoais e institucionais da transferência de tecnologia, seja pelo registo de patentes seja pela sua valorização comercial;
- e) Aumentar a formação de jovens cientistas de elevada qualidade;
- f) Atrair mais estudantes de doutoramento;



- g) Iniciar precocemente os estudantes de mestrado nas atividades de investigação;
- h) Aumentar a visibilidade e aplicabilidade da investigação realizada.

4. Extensão universitária

- a) Fomentar as colaborações com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, em especial na vertente da investigação e desenvolvimento;
- b) Desenvolver a oferta de serviços de elevada qualidade, de onde se salientam os prestados pelo seu Hospital Escolar:
 - i. Otimizar as valências e serviços oferecidos pelo Hospital Escolar;
 - ii. Concluir a organização do seu Centro de Diagnóstico;
 - iii. Estimular a introdução de programas de Residência e de Internato no Hospital Escolar que promovam novos patamares de formação mais especializada e contribuam para uma maior diversificação das equipas que nele prestam serviço;
 - iv. Apoiar a acreditação oficial das técnicas e laboratórios por forma a permitir a sua inclusão em programas oficiais de diagnóstico e a atuação como unidades de referência legalmente reconhecidas;
 - v. Identificar e organizar de forma coerente as oportunidades e capacidades de prestação de outros serviços pela FMV;
 - vi. Implementar sistemas de avaliação da qualidade dos serviços prestados e da satisfação dos utentes, procurando resolver os motivos de reclamação dos utentes.
- c) Desenvolver a relação com a ACIVET, centrando a sua atividade na gestão do Hospital Escolar;
- d) Reforçar o envolvimento local da FMV no seio de atividades de extensão universitária com a Junta de Freguesia da Ajuda e a Câmara Municipal de Lisboa.
- e) Explorar estratégias de *sponsoring* e *naming* com o sector privado, nomeadamente na indústria farmacêutica e agro-alimentar, de modo a reforçar parcerias e a gerar receitas próprias.



5. Internacionalização

- a) Incentivar a mobilidade de estudantes, docentes e investigadores, promovendo experiências e ambientes multiculturais;
- b) Incrementar as parcerias com instituições de ensino e investigação estrangeiras;
- c) Aprofundar as relações com os países de língua Portuguesa;
- d) Melhorar a visibilidade internacional da FMV, nomeadamente através da versão em inglês da sua página web, e em particular dos aspetos que possam aumentar a sua atratividade para estudantes estrangeiros.

6. Gerir, motivar, expandir e renovar o efetivo de recursos humanos

- a) Continuar o aperfeiçoamento dos sistemas de avaliação de desempenho dos docentes e não docentes e realizar as avaliações nos calendários previstos;
- b) Aproveitar todas as oportunidades legais e financeiras para criar oportunidades de promoção nas carreiras;
- c) Identificar as necessidades e desencadear, logo que haja capacidade financeira, os procedimentos necessários para a contratação de docentes e trabalhadores técnicos e administrativos, numa perspetiva das necessidades a médio-longo prazo e do rejuvenescimento;
- d) Concluir o concurso pendente no âmbito do Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública (PrevPap), regulado pela Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro, de modo a regularizar a situação dos trabalhadores da ACIVET que desempenham funções exclusivamente na FMV;
- e) Estimular atividades de índole cultural e desportiva na comunidade FMV que promovam o enriquecimento intelectual, a atividade física e o convívio social.

7. Requalificação e eventual expansão das instalações e equipamentos.

- a) Concluir o levantamento exaustivo de todas as intervenções necessárias para a requalificação dos edifícios e equipamentos, distinguindo-as pelo seu grau de prioridade face ao grau de degradação das estruturas ou eventuais riscos de segurança e à despesa associada, em colaboração com a Reitoria da ULisboa;

- b) Concluir o concurso para o Projeto de Reabilitação das instalações da FMV de modo a permitir depois a abertura por fases das obras de reabilitação, com o apoio da Reitoria da ULisboa;
- c) Proceder ao longo do ano às intervenções mais urgentes e cuja despesa possa ser suportada pela FMV;
- d) Procurar linhas de financiamento para a aquisição de equipamentos de investigação no âmbito dos projetos ou programas de reequipamento;
- e) Procurar linhas de financiamento para a aquisição de equipamentos de prestação de serviços que permitam a sua atualização, mantendo a lógica de investimento produtivo realizada na última década;
- f) Procurar linhas de financiamento para instalar equipamentos de geração de energia a partir de fontes renováveis e instalação de equipamentos que permitam poupança de energia (ex. lâmpadas LED).

8. Funcionamento dos serviços Técnicos e Administrativos

- a) Concluir a regulamentação dos serviços técnicos e administrativos, peça decisiva na sua organização e na otimização do seu funcionamento;
- b) Promover a melhor gestão dos recursos humanos, identificando os elementos mais preparados e vocacionados para cada função e as eventuais carências a colmatar;
- c) Garantir a total disponibilidade da informação e da regulamentação em locais de fácil acesso pelos utilizadores (página da FMV, Fénix, outras redes internas) e promover ações de formação sobre novas regulamentações;
- d) Maximizar a realização dos diversos procedimentos por vias informáticas que poupem recursos físicos e financeiros e permitam o seu melhor controlo, tratamento e celeridade.

9. Garantia da Qualidade

- a) Instituir na vida da FMV uma verdadeira política de qualidade, desde a monitorização dos seus processos e procedimentos até à sua avaliação e eventual alteração numa perspetiva de melhoria contínua;
- b) Desenvolver o Sistema Integrado de Garantia de Qualidade da FMV em sintonia com o da ULisboa;
- c) Ligar o SIGQ à elaboração dos Planos e Relatórios anuais de Atividades, cuja preparação, sintonizada com as diretivas da Reitoria, deverá ser simplificada e

concluída em tempo útil, de modo a permitir uma análise fácil e produtiva. Neste sentido os próximos Relatórios de atividades terão suporte principal no conjunto de indicadores que o Conselho de Garantia de Qualidade aprovou para o quadriénio 2019-2022.

10. Comunicação e imagem

- a) Consolidar uma política concertada de comunicação e imagem da FMV, definindo estratégias, públicos alvos, metodologias e recursos humanos envolvidos;
- b) Melhorar a comunicação interna e com o exterior, consolidando a imagem do Ensino, da Investigação e da Prestação de Serviços da FMV;
- c) Planear as cerimónias e ações de receção e despedida dos estudantes (Abertura do Ano Académico e Cerimónia de Graduação) e da sua sensibilização para a importância da investigação e divulgação do CIISA.

11. Cultura e Desporto

- a) Estimular atividades de índole cultural e desportiva na comunidade FMV que promovam o enriquecimento intelectual, a atividade física e o convívio social;
- b) Convidar Médicos Veterinários de diversas faixas etárias e que desenvolvem atividades de âmbito cultural, artístico e desportivo, paralelas à Medicina Veterinária, para debaterem com docentes e principalmente com estudantes, outros olhares sobre a profissão e a sociedade;
- c) Lançamento das bases para a constituição de um núcleo de interesse museológico da FMV, com base em docentes, investigadores, trabalhadores técnicos e administrativos de diferentes áreas, com a colaboração de estudantes, para analisar o nosso espólio histórico e estudar o seu impacto no meio veterinário e na sociedade em geral, para lançar as bases para a fundação do futuro Museu da FMV.

7. Recursos Humanos

Em seguida são apresentados os recursos humanos existentes e previstos em quadros referentes ao pessoal dirigente, pessoal docente, não docente e de investigação.

Quadro 1 – Pessoal Dirigente – Gestão Universitária

ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	PESSOAL DIRIGENTE												SUB-TOTAL								
		Presidente			Vice-Presidente			Membro do CG			Presidente do Conselho Científico				Presidente do Conselho Pedagógico			Presidente do Conselho de Escola				
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		
Gestão universitária	Indeterminado	1		1	2		2		0	1		1	1		1	1		1	1		1	6
	Determinado			0			0		0		0		0		0		0		0		0	0
	Total	1	0	1	2	0	2	0	0	0	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	6
Ensino e Investigação em Medicina Veterinária	Indeterminado			0			0		0		0		0		0		0		0		0	0
	Determinado			0			0		0		0		0		0		0		0		0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	Indeterminado	1	0	1	2	0	2	0	0	0	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	6
	Determinado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	1	0	1	2	0	2	0	0	0	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	6

Quadro 2 – Pessoal Docente

ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	DOCENTE UNIVERSITÁRIA														SUB-TOTAL	TOTAL						
		Professor Catedrático			Professor Associado			Professor Auxiliar			Assistente			Monitor									
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar			Total					
Gestão universitária	Indeterminado			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0		0,0	6,0	
	Determinado			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0		0,0	0,0	
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	
Ensino e Investigação em Medicina Veterinária	Indeterminado	8,0	4,0	12,0	13,0	5,0	18,0	29,00	9,0	38,0			0,0			0,0			0,0		0,0	68,0	68,0
	Determinado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,52	0,0	7,52			0,0			0,0			0,0		0,0	7,52	7,52
	Total	8,0	4,0	12,0	13,0	5,0	18,0	36,52	9,0	45,52	0,0	75,52	75,52										
TOTAL	Indeterminado	8,0	4,0	12,0	13,0	5,0	18,0	29,00	9,0	38,0	0,0	68,0	74,00										
	Determinado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,52	0,0	7,52	0,0	7,52	7,52										
	Total	8,0	4,0	12,0	13,0	5,0	18,0	36,52	9,0	45,52	0,0	75,52	81,52										

Quadro 3 – Pessoal de Investigação Científica

ACTIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA																		TOTAL																	
		Investigador Coordenador			Investigador Principal			Investigador Auxiliar			Investigador Doutorando DL 57/2016 de 29-6			Investigador Doutorando - Programa Estimulo ao Emprego Científico Institucional			Investigador Doutorados - Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica																				
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total																		
Investigação e Desenvolvimento em Medicina Veterinária	Indeterminado			0,0			0,0			0,0	1,0			1,0	0,0			0,0	0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0
	Determinado			0,0			0,0			0,0	0,0			0,0	7,0			7,0	1,0			1,0	5,0			5,0			5,0			5,0			5,0		
	Total			0,0			0,0			0,0	1,0			1,0	7,0			7,0	1,0			1,0	5,0			5,0			5,0			5,0			14,0		

Quadro 4 – Trabalhadores Técnicos e Administrativos

ACTIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	PESSOAL DIRIGENTE						TÉCNICO SUPERIOR				ASSISTENTE TÉCNICO						ASSISTENTE OPERACIONAL				TÉCNICO SUPERIOR DE DIAGNÓSTICO E TERAPÉUTICA				TOTAL												
		Diretor Executivo da Faculdade			Direção Intermédia 2.ª, 3.ª e 4.ª Grau a)			Técnico Superior				Coordenador Técnico			Assistente Técnico			Assistente Operacional				Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica																
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	SUB-TOTAL	Ocupados	A ocupar	Total	SUB-TOTAL	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	SUB-TOTAL	Ocupados	A ocupar	Total	SUB-TOTAL	Ocupados	A ocupar		Total	SUB-TOTAL										
Gestão	Indeterminado			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0	
	Determinado	1,0		1,0			0,0	1,0			0,0	0,0	1,0	1,0	1,0	0,0			0,0	0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			
	Total	1,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0		
Apoio à gestão	Indeterminado			0,0			0,0	0,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	3,0	1,0	4,0	5,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	
	Determinado			0,0			1,0	1,0	1,0			0,0	0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0	1,0	0,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	3,0	1,0	4,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,0	
Apoio às atividades de ensino e investigação	Indeterminado			0,0			0,0	10,0	5,0	15,0	15,0	0,0	0,0	0,0	7,0	4,0	11,0	11,0	2,0		2,0	2,0	2,0			2,0	2,0			2,0	2,0			2,0	2,0			30,0
	Determinado			0,0	1,0	1,0	2,0	3,0	3,0	3,0			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			5,0		
	Total	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0	2,0	10,0	8,0	18,0	18,0	0,0	0,0	0,0	7,0	4,0	11,0	11,0	2,0	0,0	2,0	2,0	2,0	0,0	0,0	2,0	2,0	0,0	0,0	2,0	2,0	0,0	0,0	2,0	2,0	35,0		
Gestão académica	Indeterminado			0,0			0,0	1,0	1,0	2,0	2,0	1,0	1,0	2,0	3,0	5,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0			
	Determinado			0,0	1,0	1,0			0,0	0,0			0,0			0,0																				1,0		
	Total	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,0	2,0	1,0	1,0	2,0	3,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	8,0		
Biblioteca e documentação	Indeterminado			0,0			0,0			0,0			0,0			2,0	2,0																			2,0		
	Determinado			0,0	1,0	1,0			0,0	0,0			0,0			0,0	0,0																			1,0		
	Total	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0			
Gestão financeira	Indeterminado			0,0			0,0	4,0	4,0	4,0			0,0	3,0	3,0	3,0																				7,0		
	Determinado			0,0	1,0	1,0			0,0	0,0			0,0			0,0	0,0																			1,0		
	Total	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0	1,0	4,0	4,0	4,0	0,0	0,0	0,0	3,0	3,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,0			
Gestão de recursos humanos	Indeterminado			0,0			0,0	3,0	1,0	4,0	4,0			0,0	1,0	1,0	1,0																			5,0		
	Determinado			0,0	1,0	1,0			0,0	0,0			0,0			0,0	0,0																			1,0		
	Total	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0	1,0	3,0	1,0	4,0	4,0	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0			
Instalações, equipamentos e apoio técnico	Indeterminado			0,0			0,0	1,0	1,0	2,0	2,0			0,0	6,0	6,0	6,0	1,0		1,0	1,0														9,0			
	Determinado			0,0	1,0	1,0			0,0	0,0			0,0			0,0	0,0																			1,0		
	Total	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,0	2,0	0,0	0,0	0,0	6,0	6,0	6,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0			
Prestação de serviços	Indeterminado			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0																				0,0		
	Determinado			0,0			0,0	1,0	1,0	1,0			0,0			0,0																				2,0		
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0			
TOTAL	Indeterminado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	19,0	9,0	28,0	28,0	2,0	1,0	3,0	25,0	5,0	30,0	33,0	3,0	0,0	3,0	3,0	2,0	0,0	2,0	2,0	0,0	0,0	2,0	2,0	0,0	0,0	2,0	2,0	66,0			
	Determinado	1,0	0,0	1,0	6,0	2,0	8,0	9,0	1,0	3,0	4,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,0			
	Total	1,0	0,0	1,0	6,0	2,0	8,0	9,0	20,0	12,0	32,0	32,0	2,0	1,0	3,0	25,0	5,0	30,0	33,0	4,0	0,0	4,0	4,0	2,0	0,0	2,0	2,0	0,0	0,0	2,0	2,0	0,0	0,0	2,0	80,0			

a) Inclui 2 dirigentes intermédios do 2.º grau, 2 do 3.º grau e 3 do 4.º grau

8. Recursos Financeiros

Nos quadros abaixo são discriminadas as receitas e despesas constantes da proposta de Orçamento para o ano de 2022.

Quadro 5 – Orçamento de Receita

ORÇAMENTO DO ANO DE 2022							
Rúbrica	Origem - Despesa	Receitas Gerais	Receita Própria	Sub-Total da Receita	Transf ^{as} AP	Fundos Europeus	Total da Receita
	EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR						
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:						
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:						
06.03.01	ESTADO						
06.03.01.30	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - UL						
06.03.01.30.84	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - UL - FAC. MED. VET.	7 504 809	---	7 504 809	---		7 504 809
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	7 504 809	0	7 504 809	0	0	7 504 809
	EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR						
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:						
04.01	TAXAS:						
04.01.22.01	PROPINAS - 1º ciclo		2 000	2 000	---	---	2 000
04.01.22.02	PROPINAS - 2º ciclo		70 000	70 000	---	---	70 000
04.01.22.03	PROPINAS - 3º ciclo		100 000	100 000	---	---	100 000
04.01.22.04	PROPINAS - Mestrado Integrado	---	750 000	750 000	---	---	750 000
04.01.22.06	PROPINAS - unidades curriculares isoladas		2 000	2 000	---	---	2 000
04.01.99	TAXAS DIVERSAS		60 000	60 000	---	---	60 000
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:						
04.02.01	JUROS DE MORA		4 000	4 000	---	---	4 000
04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	---	4 000	4 000	---	---	4 000
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	992 000	992 000	0	0	992 000
05	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE:						
05.03	JUROS - ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS						
05.03.01	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - ESTADO						
05.03.01.10.30	JUROS - ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	---	4 000	4 000	---	---	4 000
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	4 000	4 000	0	0	4 000
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES						
07.01	VENDA DE BENS						
07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS		1 000	1 000	---	---	1 000
07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	---	10 000	10 000	---	---	10 000
07.02.99	OUTROS	---	150 000	150 000	---	---	150 000
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	161 000	161 000	0	0	161 000
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:						
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:						
10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS						
10.03.08.52	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL - SFA						
10.03.08.52.98	TRANSFERÊNCIAS CAPITAL - SFA - FUND. CIENCIA E TECN.	---	---	0	1 241 998	---	1 241 998
10.03.09.52.98	TRANSFERÊNCIAS CAPITAL - SFA - PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA EM PROJETOS COFINANCIADOS	---	---	0	28 400	---	28 400
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	0	0	1 270 398	0	1 270 398
	EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO						
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:						
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:						
06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS						
06.03.07.52	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - SFA						
06.03.07.52.98	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - SFA - FUND. CIENCIA E TECN.	---	---	0	0	---	0
06.09	RESTO DO MUNDO:						
06.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	---	---	0	---	363 132	363 132
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	0	0	0	363 132	363 132
	TOTAIS DOS ORÇAMENTO DE RECEITA	7 504 809	1 157 000	8 661 809	1 270 398	363 132	10 295 339
	TOTAL DO ORÇAMENTO						10 295 339

Quadro 5 – Orçamento de Despesa

ORÇAMENTO DO ANO DE 2022							
Rúbrica	Origem - Despesa	Receitas Gerais	Receita Própria	Sub-Total da Despesa	Transf#s AP	Fundos Europeus	Total da Despesa
01.00.00	DESPESAS COM O PESSOAL						
01.01.00	REMUNERACOES CERTAS E PERMANENTES						
01.01.02	ORGAOS SOCIAIS	25 973	---	25 973	---	---	25 973
01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNCAO PUBLICA	4 137 924	---	4 137 924	---	---	4 137 924
01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		---	0	393 479	76 832	470 311
01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENCA	35 162	---	35 162	---	---	35 162
01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTACAO	---	---	0	---	---	0
01.01.11	REPRESENTACAO	13 820	---	13 820	---	---	13 820
01.01.13	SUBSIDIO DE REFEICAO	158 666	---	158 666	18 432	2 204	179 302
01.01.14	SUBSIDIO DE FERIAS	350 064	---	350 064	33 502	6 403	389 969
01.01.14	SUBSIDIO DE NATAL	349 161	---	349 161	33 502	6 403	389 066
01.02.00	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS						
01.02.02	HORAS EXTRAORDINARIAS		---	0	---	---	0
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	---	---	0	---	---	0
01.02.05	ABONO P/ FALHAS	2 402	---	2 402	---	---	2 402
01.02.07	COLABORACAO TECNICA E ESPECIALIZADA		---	0	---	---	0
01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERARIO OU ESPECIE	---	---	0	---	---	0
01.03.00	SEGURANCA SOCIAL						
01.03.03	SUBSIDIO FAMILIAR A CRIANCAS E JOVENS	2 949	---	2 949	---	---	2 949
01.03.04	OUTRAS PRESTACOES FAMILIARES	---	---	0	---	---	0
01.03.05 A0.A0	CAIXA GERAL DE APOSENTACOES	793 929	---	793 929	---	---	793 929
01.03.05 A0.B0	SEGURANCA SOCIAL	364 414	---	364 414	109 365	21 290	495 069
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	6 234 464	0	6 234 464	588 280	113 132	6 935 876
02.00.00	AQUISICAO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES						
02.01.00	AQUISICAO DE BENS						
02.01.01	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS	50 000	40 000	90 000	400 830	190 000	680 830
02.01.02	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	3 000	5 000	8 000	---	---	8 000
02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE	10 000	10 000	20 000	---	---	20 000
02.01.07	VESTUARIO E ARTIGOS PESSOAIS	---		0	---	---	0
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITORIO						
02.01.08 A0	PAPEL	---	5 000	5 000	---	---	5 000
02.01.08 B0	CONSUMIVEIS DE IMPRESSAO	---	5 000	5 000	---	---	5 000
02.01.08 C0	OUTROS	---	5 000	5 000	---	---	5 000
02.01.09 C0	PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS	---	15 000	15 000	---	---	15 000
02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLINICO	25 000	60 000	85 000	---	10 000	95 000
02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE-PECAS	---		0	---	---	0
02.01.14	OUTRO MATERIAL-PECAS	---		0	---	---	0
02.01.15	PREMIOS, CONDECORACOES E OFERTAS	---		0	---	---	0
02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSILIOS	10 000	10 000	20 000	---	---	20 000
02.01.18	LIVROS E DOCUMENTACAO TECNICA	20 000	5 000	25 000	---	---	25 000
02.01.19	ARTIGOS HONORIFICOS E DE DECORACAO	---		0	---	---	0
02.01.20	MATERIAL DE EDUCACAO, CULTURA E RECREIO	10 000		10 000	---	---	10 000
02.01.21	OUTROS BENS	40 000	40 000	80 000	60 000	20 000	160 000
02.02.00	AQUISICAO DE SERVICOS						
02.02.01 B0	ENCARGOS DAS INSTALACOES	300 000	---	300 000	---	---	300 000
02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE	---	---	0	---	---	0
02.02.03	CONSERVACAO DE BENS	217 345	90 000	307 345	30 000		337 345
02.02.09 C0	COMUNICACOES FIXAS DE VOZ	40 000	10 000	50 000	---	---	50 000
02.02.09 D0	COMUNICACOES MOVEIS	---	5 000	5 000	---	---	5 000
02.02.09 F0	OUTROS SERVICOS DE COMUNICACOES	---	10 000	10 000	---	---	10 000
02.02.10	TRANSPORTES	---	5 000	5 000	---	---	5 000
02.02.11	REPRESENTACAO DOS SERVICOS	---		0	---	---	0
02.02.12 B0	OUTRAS	---	10 000	10 000		---	10 000
02.02.13	DESLOCACOES E ESTADAS	40 000	10 000	50 000	21 288	20 000	91 288

Rúbrica	Origem - Despesa	Receitas Gerais	Receita Própria	Sub-Total da Despesa	Transfªs AP	Fundos Europeus	Total da Despesa
02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA						
02.02.14 C0	SERVIÇOS DE NATUREZA ECONOMICA E FINANCEIRA	---		0	---	---	0
02.02.15	FORMACAO						
02.02.15 B0	OUTRAS	---	5 000	5 000	---	---	5 000
02.02.16	SEMINARIOS, EXPOSICOES E SIMILARES	---		0			0
02.02.17 A0	PUBLICIDADE TERRITÓRIO NACIONAL	5 000	---	5 000		---	5 000
02.02.17 B0.B0	PUBLICIDADE ESTRANGEIRO	---	---	0	50 000	---	50 000
02.02.17 C0	PUBLICIDADE - outras	20 000		20 000			20 000
02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	100 000	20 000	120 000			120 000
02.02.19 B0	SOFTWARE INFORMÁTICO	---	5 000	5 000	---	---	5 000
02.02.19 C0	OUTROS	50 000	50 000	100 000	---	---	100 000
02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS						
02.02.20 A0.C0	OUTROS	---	2 000	2 000	---	---	2 000
02.02.20 E0	OUTROS	300 000	50 000	350 000	---	---	350 000
02.02.25	OUTROS SERVICOS	30 000	50 000	80 000	10 000	---	90 000
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	1 270 345	522 000	1 792 345	572 118	240 000	2 604 463
04.00.00	TRANSFERENCIAS CORRENTES						
04.07.01	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS	---	---	0	---	---	0
04.08.00	FAMILIAS	---	---	0	---	---	0
04.08.02 B0	OUTRAS	---		0	50 000	10 000	60 000
04.09.01	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	---		0		---	0
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	0	0	50 000	10 000	60 000
06.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES						
06.02.03.IV	IMPOSTOS E TAXAS	---	50 000	50 000	---	---	50 000
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	50 000	50 000	0	0	50 000
07.00.00	AQUISICAO DE BENS DE CAPITAL						
07.01.00	INVESTIMENTOS						
07.01.03 B0.B0	CONSERVACAO OU REPARACAO	---	150 000	150 000			150 000
07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMATICA	---	---	0	---	---	0
07.01.07 B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SFA'S			0			0
07.01.07 B0.B0	IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER	---		0		---	0
07.01.07 B0.C0	OUTROS	---	30 000	30 000	10 000	---	40 000
07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO						
07.01.08 B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SFA'S	---	---	0	---	---	0
07.01.08 B0.B0	OUTROS	---		0	---	---	0
07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO						
07.01.09 B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SFA'S	---	---	0	---	---	0
07.01.09 B0.B0	OUTROS	---		0	---	---	0
07.01.10	EQUIPAMENTO BASICO						
07.01.10 B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SFA'S	---	---	0	---	---	0
07.01.10 B0.B0	OUTROS		400 000	400 000	50 000	---	450 000
07.01.11	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS						
07.01.11 B0	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	---	5 000	5 000	---	---	5 000
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	585 000	585 000	60 000	0	645 000
	TOTAIS DOS ORÇAMENTO DE DESPESA	7 504 809	1 157 000	8 661 809	1 270 398	363 132	10 295 339
	TOTAL DO ORÇAMENTO			10 295 339			

Anexos:

Anexo I - Quadro indicadores para o quadriénio 2019-2022.

Aprovado pelo Conselho de Gestão em 13 de agosto de 2021.

LINHAS DE ACÇÃO	Objetivos estratégicos	Processo da qualidade	Indicador de desempenho	Fórmula de cálculo	Nº	Meta (2019-22)	Média Quadrifénio 2014-2017	2018	Monitorização (anual)			Valor final (2019-22)	Fonte da monitorização	Observações	
									2019	2020	2021				2022
1. Formação			Oferta formativa	Nº de vagas / ano	1	MIMV ≤120							DARH		
					2	MSA - 30							DARH		
					3	MEZ - 35							DARH		
					4	DCV - ≤10								DARH	
					5	MIMV - >95								DARH	
				Sucesso da oferta formativa	Nº estudantes matriculados (1º ano) / Nº vagas (%)	6	MSA - >50							DARH	
						7	MEZ - >50							DARH	
						8	DCV - >50							DARH	
						9	MIMV							DARH	
				Estudantes inscritos	Nº total de estudantes inscritos	10	MSA							DARH	
						11	MEZ							DARH	
						12	DCV							DARH	
				Estudantes inscritos na componente letiva	Nº total de estudantes inscritos - estudantes inscritos apenas na componente Estágio ou Dissertação	13	MIMV							DARH	
						14	MSA							DARH	
						15	MEZ							DARH	
				Taxa de sucesso / Estudantes aprovados	Nº de estudantes aprovados no fim das 3 épocas de exames	16	MIMV > 80%							DARH	
						17	MSA > 80%							DARH	
						18	MEZ > 80%							DARH	
						19	DCV > 80%							DARH	
				Diplomados	Nº de estudantes diplomados	20	MIMV							DARH	
						21	MSA							DARH	
						22	MEZ							DARH	
						23	DCV							DARH	
						24	MIMV (x=6) - > 50%							DARH	
				Eficiência formativa (%)	Estudantes que completam o ciclo de estudos no nº de anos previsto (%)	25	MSA (x=2) - > 50%							DARH	
						26	MEZ (x=2) - > 50%							DARH	
						27	DCV (x=4) - > 50%							DARH	
						28	MIMV - ≤ 1.2							DARH	
				Eficiência formativa (anos)	Tempo médio para a conclusão do curso (anos) / nº de anos curriculares	29	MSA - ≤ 1.5							DARH	
						30	MEZ - ≤ 1.5							DARH	
						31	DCV - ≤ 1.3							DARH	
						32	MIMV - ≤5%							DARH	
				Abandono	Nº de estudantes que não renovam a inscrição anual / Nº total de estudantes	33	MSA - <5%							DARH	
						34	MEZ - <5%							DARH	
						35	DCV - <5%							DARH	



Anexo do Plano da Qualidade - Indicadores e Metas 2019-22

Data: 24/06/19
Código: MQ-03B

Empregabilidade	Recém-diplomados do curso que estão registrados no IEPF como desempregados / N° diplomados em 3 anos (%)	36	MIMV - <9							DGES
Satisfação dos estudantes com as UCs	Nota média da avaliação das UCs	37	MIMV - ≥3,75 (1-5)							Inquérito CP
		38	MSA - ≥3,75 (1-5)							Inquérito CP
		39	MEZ - ≥3,75 (1-5)							Inquérito CP
		40	DCV - ≥3,75 (1-5)							Inquérito CP
		41	MIMV - ≥4 (1-5)							Inquérito CP
		42	MSA - ≥4 (1-5)							Inquérito CP
		43	MEZ - ≥4 (1-5)							Inquérito CP
		44	DCV - ≥4 (1-5)							Inquérito CP
		45	MIMV - <5, >80%							DARH
		46	MSA - <5, >80%							DARH
		47	MEZ - <5, >80%							DARH
		48	DCV - <5, >80%							DARH
		49	MIMV - >0,13							DARH + ACIVET
		50	MIMV - >0,70							DARH
		51	MIMV - >0,90							DARH + ACIVET
		52	MIMV - >0,70							DARH + ACIVET
		53	MIMV - >0,06							DARH + ACIVET
		54	MIMV - >0,09							DARH
		55	MIMV - >900							CP
		56	MIMV - >670							CP
		57	MIMV - >250							CP

1. Promover uma formação de excelência

PO-02



Anexo do Plano da Qualidade - Indicadores e Metas 2019-22

Data: 24/06/19
Código: MQ-03B

Objetivo	Indicador	Meta	Unidade	Responsável	Observações	
3. Investigações	3.1. Melhorar a informação sobre a oportunidade de financiamento e a qualidade das candidaturas	PQ-03	Ações de formação novas / ano	76	Oferta de 1 ação	Gabinete de Formação Avançada
			Candidaturas a projetos	77	Aumentar 5% (média do quadriênio anterior)	Gabinete Projetos
			Sucesso das candidaturas a projetos	78	> 10%	Gabinete Projetos
			Financiamento atraído	79	Aumentar 1%	
			Classificação do Centro de Investigação	80	≥ Muito bom (MB)	CIISA Coordenação
			Doutorados no Centro	81	>50	CIISA Coordenação
			Doutorandos no Centro	82	> 40	CIISA Coordenação
			Rácio Doutorados no Centro	83	>60%	CIISA Coordenação
			Projetos I&D	84	Aumentar 1%	Gabinete Projetos
			Rácio Projetos externos / doutorados no Centro	85	>0.3	CIISA Coordenação
			Publicações indexadas	86	> 120	CIISA Coordenação
			Qualidade das publicações	87	> 50%	CIISA Coordenação
			Rácio de Publicações	88	> 1,2 / ano	CIISA Coordenação
			Publicação de Teses PhD	89	> 5 / ano	DARH
			4. Serviços à Sociedade	3.2. Aumentar a quantidade e a qualidade da produção científica	PQ-03	Colaborações internacionais
Divulgação à sociedade	91	2 divulgação / ano				CIISA Coordenação
Visitantes únicos do website CIISA	92	1 participação / ano				CIISA Coordenação
Tempo permanência de cada utilizador no website	93	Aumentar 3%				Administração do website
Consultas de especialidade	94	> 2 min				Administração do website
Consultas de referência	95	Aumentar 1%				Hospital Escolar
Ações de divulgação a clientes	96	Aumentar 1%				Hospital Escolar
Satisfação do cliente: qualidade do serviço	97	4 / ano				Hospital Escolar
Satisfação do cliente: marcação de serviço	98	≥4 (escala 1-5)				Hospital Escolar
Satisfação do cliente: tempo de espera	99	≥3,5 (escala 1-5)				Hospital Escolar
Reclamações no Hospital Escolar	100	≥3,5 (escala 1-5)				Hospital Escolar
	101	<0,5% >80%				Hospital Escolar

Objetivo	Indicador	Referência	Meta	Unidade	Local		
4.2. Desenvolver e racionalizar os recursos humanos e físicos e aumentar a satisfação dos clientes - HE-Equinos	PQ-04	Consultas e serviços de referência	Nº total consultas de referência	102	Aumentar 3%		
		Satisfação do cliente: qualidade do serviço	Inquéritos	103	≥4 (escala 1-5)	Hospital Escolar	
		Satisfação do cliente: marcação de serviço	Inquéritos	104	≥3,5(escala 1-5)	Hospital Escolar	
		Satisfação do cliente: tempo de espera	Inquéritos	105	≥3,5(escala 1-5)	Hospital Escolar	
		Reclamações no Hospital Escolar	% no total de serviços e % de resolução / ano	106	<0,5% >80%	Hospital Escolar	
	4.3. Desenvolver e racionalizar os recursos humanos e físicos e a satisfação dos clientes - Centro de Diagnóstico	PQ-04	Serviços prestados	Nº total de serviços prestados	107	Aumentar 1%	
			Satisfação geral dos clínicos do HE	Respostas a inquéritos	108	≥4 (escala 1-5)	Hospital Escolar
			Satisfação geral dos clientes externos	Respostas a inquéritos	109	≥4 (escala 1-5)	Hospital Escolar
			Estudantes Mobilidade In	Nº estudantes Erasmus In / ano	110	>25	Gabinete Mobilidade
			Estudantes Mobilidade Out	Nº estudantes Erasmus Out / ano	111	>25	Gabinete Mobilidade
5.1. Incrementar a mobilidade de estudantes, docentes e outros trabalhadores	PQ-05	Satisfação dos estudantes em mobilidade	Inquéritos	112	≥4 (escala 1-5)	Gabinete Mobilidade	
		Reclamações no Gabinete de Mobilidade	Nº anual e percentagem de resolução	113	<5, >80%	Gabinete Mobilidade	
		Docentes Mobilidade In	Nº docentes In / ano	114	≥2	Gabinete Mobilidade	
		Docentes Mobilidade Out	Nº docentes Out / ano	115	≥1	Gabinete Mobilidade	
		Trabalhadores Mobilidade In	Nº trabalhadores In / ano	116	≥1	Gabinete Mobilidade	
		Trabalhadores Mobilidade Out	Nº trabalhadores Out / ano	117	≥1	Gabinete Mobilidade	
		Projetos internacionais	Nº projetos internacionais / ano	118	≥2	Gabinete Projetos	
5.2. Incrementar as parcerias com outras instituições de ensino e investigação estrangeiras	PQ-05	Visitantes estrangeiros do website da FMV	Aumento do nº de visitantes do website CLISA	119	>5% / ano	Administração do website	
		Tempo permanência de cada utilizador no website	Tempo permanência de cada utilizador no website	120	> 2'	Administração do website	
		Promoção de docentes	Nº docentes promovidos/Nº docentes em tempo integral	121	Promover 2% (2013 - 58)	DARH	
		Renovação de docentes	Nº docentes contratados/Nº docentes desvinculados	122	≥ 1	DARH	
6.1. Promoção e renovação do universo de trabalhadores docentes e não docentes	PQ-06	Progressão de trabalhadores não docentes	Nº de trabalhadores não docentes promovidos / Nº total de trabalhadores não docentes	123	Promover 5% (2013 - 58)	DARH	
		Renovação de trabalhadores não docentes	Nº trabalhadores contratados / Nº trabalhadores desvinculados	124	≥ 1	DARH	
		Técnicos contratados	Nº técnicos recrutados	125	≥ 1	DARH	
6.2. Promover o recrutamento de pessoal técnico especializado para os Serviços da FMV	PQ-06						

6.3. Aperfeiçoamento dos sistemas de avaliação e remuneração dos trabalhadores docentes e não docentes	PQ-06	Desempenho dos docentes	Excelentes / total (%)	126	>50%						avaliação desempenho docentes	
			% de Relevantes	127	25							avaliação desempenho não docentes
6.4 Formação dos trabalhadores	PQ-06	Formação pedagógica dos docentes	Nº de formações pedagógicas frequentadas / nº docentes	128	>0,1						Conselho Pedagógico	
			Formação dos outros trabalhadores	129	>0,1							DARH / RA
7. Gestão dos recursos financeiros	PQ-07	Gestão da receita	Receita / Receita prevista	130	≥ 100%						DRF	
			Gestão da despesa	131	≤ 100%							DRF
			Propinas / Orçamento total	132	Aumentar 1%							DRF
			Bolsas / Orçamento total	133	Aumentar 1%							DRF
			Overheads de projetos de investigação / Orçamento total	134	Aumentar 1%							DRF
7.3 Alocação das receitas próprias à implementação do plano estratégico	PQ-07	Receitas próprias alocadas ao PE / Total de receitas próprias	Total de receitas próprias	135	>90%						DRF	
			Requalificação dos edifícios	136	30%							GAT
8. Manutenção e expansão das instalações e equipamentos	PQ-08	Substituição / Reparação de equipamentos AVAC	Equipamentos AVAC substituídos ou reparados / totalidade de equipamentos AVAC	137	75%							GAT
			Reparação / substituição de equipamentos do HE	138	80%							GAT
			Reparação / substituição de outros equipamentos	139	90%							GAT
			Nota média de avaliação dos espaços	140	≥3,5 (escala 1-5)							Inquérito CP
			Tempo médio de resposta na emissão de certificados	141	<5d							
9. Funcionamento dos serviços Administrativos	PQ-09	Satisfação dos estudantes	Inquéritos	142	≥4 (1-5)						DARH	
			Satisfação dos docentes	143	≥4 (1-5)							DARH
			Satisfação dos trabalhadores Humanos	144	≥4 (1-5)							DARH
9.3 Serviços Financeiros	PQ-09	Tempo médio de resposta a requisições internas	145	<15d							DRF	

9.4 Comunicação interna	PQ-09	Tempo médio de comunicação de despachos e regulamentos	Após assinatura e/ou aprovação	146	<2d							D. Executivo	
10. Garantia da Qualidade	PQ-10	10.1 Verificação do Sistema de Garantia da Qualidade	Conformidades em auditorias internas	Nº de não conformidades	147	< 5%						SIGQ	
		10.2 Segurança e Medicina no Trabalho	Conformidades em auditorias externas	Nº de não conformidades	148	< 5%							SIGQ
10.3 Reclamações	PQ-10		nº de acidentes	nº de acidentes	149	<1%						SMT	
			nº de reclamações clientes	nº de reclamações clientes	150	< 1% do universo							SIGQ
			nº de reclamações trabalhadores não docentes	nº de reclamações trabalhadores	151	< 1% do universo							SIGQ
			nº de reclamações docentes	nº de reclamações docentes	152	< 1% do universo							SIGQ
10.4 Satisfação	PQ-10		nº de reclamações estudantes	nº de reclamações estudantes	153	< 1% do universo						SIGQ	
			Satisfação dos estudantes	Satisfação dos estudantes com o processo formativos	154	24 (escala 1-5)							SIGQ
			satisfação dos docentes	satisfação dos docentes	155	24 (escala 1-5)							SIGQ
	PQ-10		Satisfação dos trabalhadores	Satisfação dos trabalhadores	156	24 (escala 1-5)						SIGQ	